

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Secretaria de Estado de Educação

Concurso Público

Professor Docente I
ARTES

Data: 29/03/2015
Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este **Caderno**, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

Língua Portuguesa	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:

A	B	<input type="checkbox"/>	D	E
---	---	--------------------------	---	---

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- **Será eliminado** do Concurso Público o candidato que:

- a) Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, pagers, walkmans, régua, esquadros, transferidores, compassos, MP3, Ipod, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.
- b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorrida 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

A BATALHA PELA PUBLICIDADE INFANTIL

A publicação de um estudo contratado por uma gigante do entretenimento, em dezembro, esquentou a briga pela legitimidade do mercado publicitário infantil. A pesquisa questiona resolução do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) que considera a publicidade infantil abusiva, e pinta um quadro de desastre para a economia caso a recomendação seja cumprida. Em 2015, o tema deve continuar mobilizando forças dos dois lados, pois será debatido no Congresso.

Segundo os números do levantamento divulgado pela empresa, a produção destinada ao público infantil gera 51,4 bilhões de reais em produção na economia nacional, 1,17 bilhão de empregos, mais de 10 bilhões de reais em salários e quase 3 bilhões em tributos. Com as propostas do Conanda em prática, que restringem nas peças publicitárias o uso de linguagem infantil, de personagens e de ambientes que remetem à infância, as perdas seriam, segundo a empresa, de 33,3 bilhões em produção, cerca de 728 mil empregos, 6,4 bilhões em salários e 2,2 bilhões em tributos.

Para Ekaterine Karageorgiadis, advogada do Instituto Alana, dedicado a garantir condições para a vivência plena da infância, a decisão do Conanda é baseada na Constituição, na qual a propaganda infantil é classificada como abusiva, e portanto ilegal. Para Karageorgiadis, o problema é que a fiscalização do material televisivo, impresso e radiofônico não é eficiente. "Justamente porque essa publicidade continua existindo, o Conanda traz uma norma que dá a interpretação, para que o juiz, promotor ou o Procom possam identificar de maneira mais fácil o abuso", afirma. Karageorgiadis rebate a tese de caos econômico apresentada pela empresa. Segundo ela, a resolução não tem impacto sobre a produção de produtos como brinquedos, cadernos e alimentos. Eles poderão continuar a ser produzidos, diz ela, mas terão de ser divulgados aos pais, em propagandas realizadas em canais adultos e sem elementos do universo infantil. "O licenciamento para entretenimento não é afetado: os desenhos continuam existindo, os brinquedos continuam existindo, o problema é a comunicação que se faz disso", diz.

A advogada relata caso em que a propaganda é feita até mesmo dentro das escolas. "Há denúncias de canais infantis que vão em escolas e distribuem brindes de novelas que estão sendo realizadas", diz. "A novela infantil pode ser realizada, mas um grupo de agentes ir à escola distribuir maquiagens e cadernetas não pode".

Mônica de Sousa, diretora executiva da empresa, disse que sua principal preocupação é o impedimento da "comunicação mercadológica dirigida à criança", o que afetaria a comercialização de diversos produtos de sua empresa, como cadernos, livros e até uma linha de macarrão instantâneo dos personagens.

Um exemplo para dar forma à disputa em questão é a peça publicitária desenvolvida pela empresa dirigida por Mônica de Sousa para a Vedacit.

A advogada do Alana questiona o teor da peça publicitária. "Por que um produto químico, um impermeabilizante de telhados, precisa dialogar com a criança? A publicidade se usa de um personagem que não gosta de água, cria novos personagens, os 'amiguinhos Vedacit' e se utiliza de uma linguagem infantil", diz Karageorgiadis. Segundo ela, mesmo sem ser do interesse da criança, ao ir a uma loja de construções com a família, ela será uma intermediária na compra do produto. "Para vender o Vedacit eu preciso mesmo de toda essa estratégia?".

Do outro lado, Mônica diz que a propaganda não foi destinada às crianças e que a produção das histórias em quadrinhos era voltada ao público adulto. "É bom lembrar que nossos personagens têm 50 anos e portanto fazem parte do imaginário de diversas gerações de adultos", diz Mônica. "Esse é um bom exemplo de como a restrição total e irrestrita proposta na resolução pode afetar a própria existência dos personagens."

Paloma Rodrigues (Carta Capital, 22/12/2014)

(Adaptado de: cartacapital.com.br/sociedade/publicidade-infantil-2706.html)

01. Uma das características do gênero reportagem evidenciada no texto é:

- A) a citação de fontes diversas
- B) o emprego de linguagem literária
- C) o desenvolvimento de narrativa em primeira pessoa
- D) a publicação restrita ao meio impresso
- E) o uso majoritário do futuro do pretérito

02. O melhor exemplo do emprego da variedade informal da língua no texto é:

- A) esquentou
- B) irrestrita
- C) comercialização
- D) infantis
- E) do outro lado

03. No título, o elemento "pela" pode ser substituído, mantendo o sentido global da frase e considerando o conteúdo de todo o texto, por:

- A) a favor de
- B) em torno de
- C) em nome de
- D) na imposição de
- E) no impedimento de

04. No segundo parágrafo, os números apresentados demonstram o seguinte ponto de vista da empresa de entretenimento:

- A) haverá demissão de todos os seus desenhistas
- B) os pais são displicentes com os gastos de seus filhos
- C) as perdas financeiras provocadas serão significativas
- D) as outras empresas permanecem sonogando impostos
- E) as propostas do Conanda duplicam os gastos da empresa

05. No terceiro parágrafo, é possível depreender que a resolução em debate pretende, **exceto**:

- A) agir de acordo com a constituição federal
- B) impedir o uso de elementos infantis em publicidade
- C) restringir o contato das crianças às publicidade de produtos
- D) tornar mais eficiente a fiscalização de propagandas abusivas
- E) promover o fechamento imediato de empresas de brinquedos

06. "o Conanda traz uma norma que dá a interpretação, para que o juiz, promotor ou o Procom possam identificar de maneira mais fácil o abuso" (3º parágrafo). Essa fala contém o seguinte pressuposto:

- A) raramente o Conanda expede normas
- B) eventualmente não é fácil identificar um abuso
- C) provisoriamente a publicidade continua a existir
- D) certamente os pais não sabem interpretar as normas
- E) provavelmente os publicitários perderão seus empregos

07. A frase que melhor sintetiza, do ponto de vista da advogada, o modo como a resolução do Conanda deveria ser cumprida pelas empresas é:

- A) "Eles poderão continuar a ser produzidos, diz ela, mas terão de ser divulgados aos pais" (3º parágrafo)
- B) "A pesquisa questiona resolução do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) que considera a publicidade infantil abusiva" (1º parágrafo)
- C) "o problema é que a fiscalização do material televisivo, impresso e radiofônico não é eficiente" (3º parágrafo)
- D) "Há denúncias de canais infantis que vão em escolas e distribuem brindes de novelas que estão sendo realizadas" (4º parágrafo)
- E) "É bom lembrar que nossos personagens têm 50 anos e portanto fazem parte do imaginário de diversas gerações de adultos" (8º parágrafo)

08. Em “que considera a publicidade infantil abusiva, e pinta um quadro de desastre para a economia caso a recomendação seja cumprida”, o emprego da vírgula permite perceber que o verbo “pinta” se refere a:

- A) pesquisa
- B) resolução
- C) economia
- D) mercado publicitário
- E) publicação de um estudo

09. Em “pinta um quadro de desastre para a economia caso a recomendação seja cumprida”, o emprego da palavra “caso” indica relação lógica de:

- A) tempo
- B) causa
- C) condição
- D) finalidade
- E) alternância

10. Em “o que afetaria a comercialização de diversos produtos de sua empresa, como cadernos” (5º parágrafo), o emprego do futuro do pretérito em “afetaria” produz os seguintes efeitos de sentido, **exceto**:

- A) dúvida
- B) hipótese
- C) incerteza
- D) assertividade
- E) possibilidade

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. A Lei Federal nº 9394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – no parágrafo 2º do Artigo 1º define que “A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.” É possível, pois, afirmar que:

- A) toda a educação escolar, em todos os níveis de escolaridade, deverá estar vinculada ao trabalho e à prática social
- B) apenas o ensino médio será vinculado ao trabalho e à prática social
- C) deverá acontecer a relação entre a teoria e a prática naquelas disciplinas compreendidas como práticas
- D) todas as disciplinas deverão promover o conhecimento dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos
- E) a educação será considerada como uma prática social que se desenvolve apenas dentro das escolas e de forma sistemática

12. Em seu Artigo 32, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB preconiza que o ensino fundamental terá por objetivo a formação básica do cidadão mediante, entre outros fatores, “o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores (item III)”. Essa afirmação demonstra a ênfase colocada no seguinte aspecto:

- A) domínio cognitivo de todas as disciplinas, com pleno conhecimento de todos os conteúdos
- B) domínio das disciplinas das quais dependa o progresso individual do aluno para seu ingresso no mundo do trabalho
- C) desenvolvimento da autonomia intelectual, importante para que a pessoa saiba como aprender
- D) implantação de um currículo voltado para as competências atitudinais em interface com os valores familiares
- E) interação das aprendizagens escolares e extraescolares

13. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, são determinantes para a melhoria na qualidade do processo de ensino da Base Nacional Comum e sua Parte Diversificada:

- A) uma visão única teórico-metodológica para todas as questões pedagógicas e aprofundamento continuado das diferentes orientações originárias da Didática e da Psicologia
- B) o aperfeiçoamento constante dos docentes e a garantia de sua autonomia ao conceber e transformar as propostas pedagógicas de cada escola
- C) a interação com a comunidade local e regional, visando à integração entre a Educação Fundamental e a vida cidadã, e a definição dos tópicos da Parte Diversificada em sistema de ciclos
- D) o espírito de equipe e as condições estruturais básicas para planejamento dos usos de espaços e do tempo escolar pelos professores com o paradigma que orienta a Base Comum
- E) a introdução de projetos interdisciplinares pela equipe pedagógica na comunidade local e a interface com as Secretarias de Educação em parceria com os movimentos sociais

14. Um dos princípios que fundamentam a Educação em Direitos Humanos é o da transversalidade, vivência e globalidade. O princípio da transversalidade considera a questão:

- A) da interdisciplinaridade dos direitos humanos na edificação das metodologias para Educação em Direitos Humanos
- B) do envolvimento integral de todos os atores da educação
- C) da importância da apreensão dos conceitos e conhecimentos historicamente construídos sobre direitos humanos
- D) da imparcialidade pedagógica com relação à liberdade religiosa e cultural no contexto educacional
- E) do incentivo ao desenvolvimento sustentável e preservação do meio ambiente para as futuras gerações

15. As dificuldades de aprendizagem (DAs) consideradas como **inespecíficas** são aquelas que:

- A) afetam quase todas as aprendizagens escolares e não escolares
- B) afetam vários e importantes aspectos do desenvolvimento da pessoa
- C) são consequência de lesões cerebrais com origem em alterações genéticas
- D) não afetam o desenvolvimento de modo a impedir alguma aprendizagem em particular
- E) afetam de modo específico determinadas aprendizagens escolares

16. A privação emocional grave provoca nas crianças, dentre outros sintomas, profunda instabilidade emocional, falta de confiança na exploração do mundo físico e social, desmotivação, dificuldade de relação com professores e colegas. Com relação a esses fatores, pode-se afirmar que:

- A) favorecem o fracasso vital generalizado, mas não afetam a aprendizagem
- B) favorecem, de maneira estável e permanente, dificuldades na aprendizagem e baixo rendimento
- C) levam a distúrbios de conduta em sala de aula, mas não apresentam relação possível com o fracasso escolar
- D) o bom funcionamento escolar e a disciplina em sala de aula evitam que esse problema possa surgir no aluno
- E) desaparecem assim que o professor passa a ser identificado como figura de apego

17. Segundo J. Gimeno Sacristán (2000), “a visão do currículo como algo que se constrói, exige um tipo de intervenção ativa discutida explicitamente num processo de deliberação aberta por parte dos agentes participantes... para que não seja uma mera reprodução de decisões e modelações implícitas.” De acordo com essa concepção, os agentes participantes devem ser:

- A) os professores, a direção da escola e os subsistemas que determinam os currículos
- B) os grupos de profissionais especializados que elaboram as diretrizes curriculares nacionais
- C) as equipes de gestão escolar, os professores e as administrações municipais reguladoras
- D) os professores, os alunos, os pais, as forças sociais, os grupos de criadores e os intelectuais
- E) os professores, os pais e os alunos

18. Quando a formação integral é a finalidade principal do ensino e seu objetivo é o desenvolvimento de todas as capacidades da pessoa, os pressupostos da avaliação devem pautar-se:

- A) nos conteúdos conceituais que tenham uma função básica seletiva e propedêutica
- B) nos conteúdos atitudinais que ofereçam aos mais aptos a oportunidade de desenvolver suas capacidades
- C) nos conteúdos procedimentais que desenvolvam as capacidades necessárias aos futuros profissionais no mercado de trabalho
- D) nos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais que garantam a todos os alunos o acesso à universidade
- E) nos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais que promovam as capacidades motoras, de equilíbrio e de autonomia pessoal, de relação interpessoal e de inserção social

19. Uma aprendizagem significativa de fatos envolve sempre:

- A) a memorização e a capacidade de descrevê-los, o mais fielmente possível, de acordo com o texto do livro didático utilizado na turma
- B) a associação dos fatos aos conceitos que permitem transformar o conhecimento em instrumento para a concepção e interpretação das situações ou fenômenos que explicam
- C) a descrição dos fatos como uma série de dados que apresentem conexão entre si, formando uma sequência lógica e sempre fixa
- D) atividades numerosas e variadas que alternem as sequências em que foram enunciados nas aulas ou nas fontes de informação utilizadas
- E) avaliações constantes, por meio de provas escritas e orais, que permitam verificar a apreensão dos conteúdos pelo aluno

20. “A organização de uma turma em equipes fixas consiste em distribuir os alunos em grupos de 5 a 8 alunos, durante um período de tempo que oscila entre um trimestre e todo um ano.” (Zabala, 1998). Uma das razões que justificam esse tipo de organização é que:

- A) favorece o professor no controle rígido da disciplina e da gestão da classe
- B) atende às características diferenciais da aprendizagem dos alunos
- C) é a forma que mais favorece o aprendizado individual e subjetivo do aluno
- D) oferece aos alunos um grupo que, por suas dimensões, permite as relações pessoais e a integração de todos
- E) é a forma que permite ensinar da melhor forma os conteúdos conceituais

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A professora Lívia, de Educação Artística, relata o trabalho realizado com suas turmas numa escola de periferia: “A partir de uma pesquisa na comunidade, os alunos trouxeram para a escola fotografias, tiradas com celulares, das fachadas das casas mais antigas do bairro. Organizei, com os alunos, um roteiro de entrevista com os moradores dessas casas, para que tivessem mais dados para compreensão daquela produção estética. A partir de todo esse material, promovi atividades que levaram a discussões e análises importantes para o reconhecimento, valorização e compreensão dos códigos estéticos e da história daquela comunidade. Como culminância, organizei com os alunos, uma exposição do material recolhido e das informações e dados coletados. Favoreci, com isso, a aprendizagem significativa, criando muita motivação nos alunos e a oportunidade de trabalharem com autonomia.”

Considerando as características dessa experiência didática, pode-se afirmar que a professora optou pela modalidade de trabalho por:

- A) atividade
- B) tema
- C) projeto
- D) objetivo
- E) conteúdo

22. Nas décadas de 80 e 90, multiplicam-se as pesquisas na área do ensino da arte. Uma das tendências observadas refere-se à apreciação de cânones de valores de múltiplas culturas, do meio ambiente imediato e do cotidiano. Essa tendência revela uma educação estética que **não** considere apenas o seguinte código:

- A) político
- B) individual
- C) estilístico
- D) hegemônico
- E) histórico

23. De acordo com Lúcia Gouveia Pimentel *apud* Barbosa (2002), “A diversidade de possibilidades que são oferecidas com as tecnologias contemporâneas, em ensino e elaboração artística, deve ampliar, e não restringir, o estudo crítico do que seja ensinar e fazer Arte naquele momento, naquele contexto.” Pode-se afirmar, portanto, que formas, sejam elas produzidas por meios eletrônicos ou não, criam possibilidades de ativar nos alunos suas referências:

- A) imagéticas
- B) históricas
- C) pedagógicas
- D) tecnológicas
- E) culturais

24. Dentre os mais conhecidos argumentos para a defesa do ensino da Arte na escola é possível encontrar a aprendizagem da Arte: 1- como desenvolvimento moral, sensibilidade e criatividade do indivíduo; 2- como forma de recreação, de lazer e de divertimento; 3- como artifício para ornamentação da escola e celebrações cívicas; 4- como apoio da aprendizagem e memorização de conteúdos de outras disciplinas e, finalmente, 5- para acalmar, resignar e descansar os alunos das disciplinas consideradas “sérias”. Nenhum desses argumentos são desprezíveis, no entanto, são alheios aos processos que compreendem a atividade artística, seus produtos, ações e reflexões, que exigem uma ação didática que envolva o conceber, fazer/criar arte aliado ao:

- A) perceber, ler, interpretar
- B) conhecer, treinar, copiar
- C) sensibilizar, reconhecer, expressar
- D) capacitar, aperfeiçoar, comunicar
- E) descrever, identificar, apreciar

25. “A arte é importante na escola, principalmente porque é importante fora dela. Por ser um conhecimento construído pelo homem através dos tempos, a arte é um patrimônio cultural da humanidade e todo ser humano tem o direito ao acesso a esse saber.”

(Didática do Ensino da Arte)

Conceber a arte como conhecimento pressupõe uma ação didática que articule três campos conceituais: a criação/produção, a percepção/análise e o conhecimento da produção artístico-estética da humanidade. Este último campo conceitual pressupõe que o aluno compreenda a arte:

- A) social e economicamente
- B) técnica e estilisticamente
- C) histórica e culturalmente
- D) linear e evolutivamente
- E) filosófica e conceitualmente

26. Leia os itens abaixo:

- I- Interessada principalmente no produto do trabalho escolar; conteúdos como verdades absolutas; exercita a mão, a inteligência, a memorização, o gosto e o senso moral; atividades fixadas pela repetição; procura desenvolver em seus alunos habilidades manuais e hábitos de precisão e limpeza.
- II- Enfatiza a expressão como um dado subjetivo e individual; centra no processo de trabalho, na espontaneidade; a livre expressão é seu lema; aprender a fazer, fazendo; a arte adulta deveria ser mantida fora dos muros da escola, pelo perigo da influência que poderia macular a “genuína e espontânea expressão infantil”.

Os itens I e II referem-se a diferentes concepções do ensino da Arte, cada uma delas ligada a tendências pedagógicas distintas. Os referidos itens pertencem, respectivamente, às tendências denominadas:

- A) Pedagogia Liberal e Pedagogia Histórico-Crítica
- B) Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos e Pedagogia Renovadora Progressista
- C) Pedagogia Tecnista e Pedagogia Libertadora
- D) Pedagogia Progressiva e Pedagogia Libertária
- E) Pedagogia Tradicional e Pedagogia Nova

27. “Numa folha qualquer eu desenho um sol amarelo
E com cinco ou seis retas é fácil fazer um castelo.”

(Toquinho)

O pigmento amarelo é classificado como uma cor primária e faz parte da formação de duas cores secundárias, a saber:

- A) violeta e azul
- B) verde e laranja
- C) violeta e laranja
- D) vermelho e azul
- E) vermelho e verde

28. A teoria antropofágica, elaborada por Oswald de Andrade na década de vinte do século passado, propunha que os artistas brasileiros conhecessem os movimentos estéticos europeus, mas criassem uma arte com feição brasileira. A obra de Tarsila do Amaral que inspirou essas ideias modernistas chama-se:

- A) Macunaíma
- B) Pau-Brasil
- C) Abaporu
- D) Manacá
- E) Urutu

29. No início da segunda metade do século XX, com a recuperação da sociedade após a II Guerra Mundial, ganham força dois movimentos artísticos que procuram expressar a realidade contemporânea dominada pela tecnologia industrial. Esses movimentos foram:

- A) Op Art e Pop Art
- B) Surrealismo e Expressionismo
- C) Pop Art e Futurismo
- D) Futurismo e Expressionismo
- E) Op Art e Surrealismo

30. Brasília foi construída entre 1956 e 1961 na região do cerrado de Goiás. O famoso plano da cidade, concebida como a figura de um avião, foi de autoria do brasileiro chamado:

- A) Burlle Marx
- B) Lúcio Costa
- C) Carlos Lemos
- D) Oscar Niemeyer
- E) Sérgio Bernardes

31. A arte contemporânea utiliza meios e tecnologias para transmitir a ideia do fazer artístico. Uma dessas formas expressivas tem como intenção colocar o espectador dentro da obra, estabelecendo uma relação direta com os objetos dispostos no espaço. Essa modalidade de arte de vanguarda é conhecida como:

- A) Body Art
- B) Grafite
- C) Performance
- D) Optical Art
- E) Instalação

32. Como escultor, ele denuncia a devastação das florestas brasileiras por queimadas criminosas. Aos troncos mortos, ele acrescenta cipós trançados, pedras, terras coloridas. Esse artista, cuja obra é marcante na arte contemporânea brasileira, chama-se:

- A) Francisco Brennand
- B) Franz Weismann
- C) Rubem Valentim
- D) Frans Krajcberg
- E) Iberê Camargo

33. Os Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte consideram que a aprendizagem da dança no ambiente escolar envolve a necessidade de técnica/conhecimento/habilidades corporais como caminho para criação e interpretação pessoais da/em dança. Recomenda-se que progressivamente os alunos comecem a conhecer os princípios do movimento comuns às várias técnicas codificadas (equilíbrio, apoios, impulso etc.), princípios de condicionamento físico, elementos de consciência corporal e algumas técnicas codificadas que sejam significativas para suas realidades de alunos. Esses procedimentos sugeridos pelo documento pretendem que os alunos estabeleçam relações corporais:

- A) críticas e construtivas com diferentes maneiras de ver/sentir o corpo em movimento
- B) funcionais e técnicas com as diversas modalidades e estilos coreográficos
- C) livres e criativas com o mínimo de intervenção do professor na criação coreográfica
- D) expressivas e originais a partir de orientação didática diretiva do professor
- E) autônomas e coordenadas a partir das experiências trazidas pelos alunos

34. Os Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte definem os conteúdos de Dança agrupando-os em três aspectos principais: *dançar, apreciar e dançar* e as *dimensões sociopolíticas e culturais da dança*. Dentre os conteúdos elencados no aspecto *dançar*, é possível destacar:

- A) experimentação com as transições possíveis da improvisação à composição coreográfica e observação
- B) percepção das relações entre os diferentes estímulos utilizados nas composições e os diversos significados (pessoais, culturais, políticos) articulados e veiculados nas danças criadas
- C) observação e análise das tomadas de decisão pessoais e grupais em relação às consequências/resultados dos processos criativos
- D) relacionamento das habilidades corporais adquiridas com as necessidades contidas nos processos da dança trabalhados em sala de aula
- E) compreensão de parâmetros e métodos de análise de dança significativos para o grupo, diferenciando-os da interpretação pessoal de cada um

35. Segundo Isabel A. Marques (2003), "Ainda preponderam nos discursos e comentários de muitos de nossos professores(as) a ideia de que a dança na escola é 'bom para relaxar', 'para soltar as emoções', 'expressar-se espontaneamente' e não são poucos os diretores(as) que querem atividades de dança na escola para 'conter a agressividade' ou 'acalmar' os alunos(as). Ou seja, a dança torna-se um ótimo recurso para 'se esquecer dos problemas' (esfriar a cabeça) e, para usar um termo em voga, 'prevenir contra o stress'."

Nesse trecho de sua obra, a autora faz uma reflexão sobre o ensino da Dança nas nossas escolas, seus objetivos, conteúdos e estratégias. Defende que a Dança deve ser compreendida e trabalhada pelo professor como:

- A) expressão corporal
- B) atividade
- C) disciplina informal
- D) técnica
- E) conhecimento

36. Os Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte definem critérios de avaliação em Dança. Dentre outros, pretende-se avaliar se o aluno pode "escolher consciente e criticamente papéis e propostas criativas que sejam significativas para ele, para o desenvolvimento da arte e para a convivência em sociedade". O critério definido pelo documento que corresponde a este objetivo é:

- A) saber expressar com desenvoltura, clareza, critério suas ideias e juízos de valor a respeito das danças que cria e assiste
- B) conhecer as diversas possibilidades dos processos criativos em dança e suas interações com a sociedade
- C) conhecer as principais correntes históricas da dança e as manifestações culturais populares e suas influências nos processos criativos pessoais
- D) saber mover-se com consciência, desenvoltura, qualidade e clareza dentro de suas possibilidades de movimento e das escolhas que faz
- E) tomar decisões próprias na organização dos processos criativos individuais e de grupo em relação a movimentos, música, cenário e espaço cênico

37. Para Gonçalves (2001), "A aprendizagem dos conteúdos é uma aprendizagem sem corpo, e não somente pela exigência do aluno ficar sem movimentar-se, mas, sobretudo, pelas características dos conteúdos e dos métodos de ensino, que o colocam em um mundo diferente daquele no qual ele vive e pensa com seu corpo." Nesse contexto, a autora faz uma crítica à estrutura do ensino nas nossas escolas, sobretudo às práticas das disciplinas em que o corpo é objeto principal, quando utilizam unicamente critérios de:

- A) funcionalidade e dotação
- B) organização e criatividade
- C) aptidão e talento
- D) linearidade e sequenciação
- E) produtividade e desempenho

38. Para Rudolf Laban (1990), o movimento é portador de sentido e expressão, portanto, pode-se compreendê-lo como:

- A) ação
- B) linguagem
- C) deslocamento
- D) pretexto
- E) fluxo

39. No dia 08 de dezembro de 2014, após vinte anos de sua morte, é inaugurada na orla de Ipanema (zona sul do Rio de Janeiro) uma estátua em homenagem a Tom Jobim, um dos maiores gênios da MPB. Grande "retratista" do Rio de Janeiro, dentre suas composições, duas se destacam como símbolos de nossa cidade. São elas:

- A) "Luiza" e "Eu Sei que Vou te Amar"
- B) "Ela é Carioca" e "Insensatez"
- C) "Garota de Ipanema" e "Samba do Avião"
- D) "Primavera" e "Chega de Saudade"
- E) "Se Todos Fossem Iguais a Você" e "Pobre Menina Rica"

40. O Impressionismo revolucionou a música moderna universal e deu início às grandes tendências musicais do século XX. Teve seu início com Claude Debussy, compositor francês que surgiu com inovações radicais, relacionadas, principalmente:

- A) às harmonias e aos timbres instrumentais
- B) ao contraponto e às melodias sincopadas
- C) aos ornamentos e às formas musicais
- D) às melodias curtas e aos sons mixados
- E) à quadratura rítmica e às melodias cantadas

41. O Maracatu, grupo carnavalesco tradicional em Pernambuco, consiste num cortejo que presta homenagem a reis de origem africana e tem como ídolo, uma boneca "O Calunga", de acentuada procedência religiosa, vestígios dos costumes congüenses. Segundo Câmara Cascudo, o grupo percorre as ruas cantando e dançando à vontade, com pequena orquestra de percussão que tem os seguintes instrumentos:

- A) flautas, tambores, triângulos
- B) agogô, flautas, flautins
- C) violões, pandeiro, maracas
- D) flautas, tambores, pandeiro
- E) tambores, chocalhos, agogô



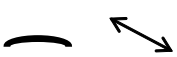
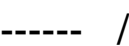

42. Em relação à propriedade do som que tem como singularidade uma mesma nota tocada por diversos instrumentos, o fato dessa mesma nota soar completamente diferente graças ao modo como o som ressoa pelo corpo de cada um deles chama-se:

- A) intensidade
- B) timbre
- C) ritmo
- D) densidade
- E) duração

43. Nos anos 60, segundo Caetano Veloso, a "ideia do canibalismo cultural", uma formulação do modernismo de 1922, "servi-nos, aos tropicalistas como uma luva..." O Tropicalismo surgiu no cenário artístico musical a partir de 1967 e sua estética ressaltava:

- A) o instrumental da música brasileira
- B) o prestígio musical da Bossa Nova
- C) a influência do jazz americano
- D) os contrastes da cultura brasileira
- E) as músicas internacionais

44. Atualmente, muitos compositores utilizam recursos gráficos para indicar texturas de sons, dando maior liberdade aos intérpretes em relação às qualidades do som. Com essa perspectiva, o compositor e professor Hans Joachim Koellreuter tem como proposta de ensino para a representação gráfica de uma melodia, antes das notações proporcionais tradicionais, a Escrita do Plano. Nessa proposta, as convenções básicas que representam sons curtos e glissando descendente são, respectivamente:

- A) 
- B) 
- C) 
- D) 
- E) 

45. Augusto Boal cria um sistema dramaturgic denominado “Coringa”, a partir de experiências e reflexões sobre a arte da encenação com o grupo “Teatro de Arena”. O espetáculo montado em 1965, talvez o maior sucesso artístico e de público alcançado pelo grupo, que inaugura o referido sistema, chama-se:

- A) Eles não usam Black-Tie
- B) Arena Conta Zumbi
- C) Chapetuba Futebol Clube
- D) Tambores da Noite
- E) Arena Conta Tiradentes

46. Quanto ao processo de desenvolvimento da percepção de qualidades estéticas dos alunos, as orientações didáticas para o ensino de Teatro, contidas nos Parâmetros Curriculares Nacionais, destacam a necessidade do professor perceber como legítima e fundamental a aprendizagem informal que os alunos trazem para a escola. Portanto, é papel do professor propiciar a flexibilidade da percepção com perguntas que favoreçam:

- A) distanciamento teórico dos parâmetros clássicos de apreciação estética
- B) precisão sensível dos parâmetros de qualidade estética
- C) diversos modelos técnicos de apreciação artística
- D) intervenção mínima na avaliação estética formulada pelo aluno
- E) diferentes ângulos de aproximação das formas artísticas

47. “Podemos afirmar que a primeira palavra do vocabulário teatral é o corpo humano, principal fonte de som e movimento. Por isso, para que se possa dominar os meios de produção teatral, deve-se primeiro conhecer o próprio corpo, para depois torná-lo expressivo.”

Augusto Boal (*Teatro do Oprimido*).

Em sua proposta de sistematização do que chamou de *Poética do Oprimido* o autor propõe como a primeira etapa de trabalho o “Conhecimento do Corpo”. A referida etapa constitui-se de sequência de exercícios em que se começa a conhecer o próprio corpo, suas limitações e possibilidades, bem como suas:

- A) características biológicas e estrutura funcional
- B) funções fisiológicas e constituição ósseo-esquelética
- C) segmentações estruturais e potencialidades técnicas
- D) condições físicas e condicionamentos culturais
- E) deformações sociais e possibilidades de recuperação

48. Os Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte, terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental, organizam os conteúdos de Teatro em três eixos: *Teatro como comunicação e produção coletiva*, *Teatro como apreciação* e *Teatro como produto histórico-cultural*. É possível identificar como conteúdo relativo ao eixo *Teatro como produto histórico-cultural*:

- A) participação de todo o grupo nos exercícios e nas apresentações sem distinções de sexo, etnia, ritmos e temperamentos
- B) pesquisa dos recursos próprios para a atividade teatral disponíveis na própria escola e na comunidade
- C) necessidade de reformulação constante dos produtos das cenas em função do caráter inacabado da cena teatral
- D) compreensão do teatro como atividade que favorece a identificação com outras realidades socioculturais
- E) exercício constante de observação das propostas e cenas de colegas, por meio de formulações verbais e escritas

49. Nelson Rodrigues influenciou o teatro brasileiro moderno a partir não só da arquitetura dramática utilizada no espetáculo “Vestido de Noiva” (1943) - planos concomitantes na encenação -, mas, também, de diálogos construídos a partir de frases cortantes e diretas. Verificam-se essas influências em diversos textos escritos por dramaturgos brasileiros contemporâneos de Nelson Rodrigues. Entre outros, identificam-se essas características no seguinte espetáculo encenado em 1955:

- A) Santa Marta Fabril S. A., de Abílio Pereira de Almeida
- B) O Pagador de Promessas, de Dias Gomes
- C) A Moratória, de Jorge Andrade
- D) As Provas de Amor, de João Bethencourt
- E) Leonor de Mendonça, de Gonçalves Dias

50. Segundo Spolin (1998), o teatro é “meio para libertar a criança e o assim chamado amador do comportamento de palco mecânico e rígido.” A autora formula um sistema de ensino de Teatro denominado Teatro Improvisacional, cuja base fundamental é o uso da:

- A) estrutura do jogo
- B) técnica do faz-de-conta
- C) análise do texto
- D) criatividade da criança
- E) teoria de Bertold Brecht